

PROJETO VENCEDOR

DO PRÊMIO MARIA FILINA DE
MÉRITO EXTENSIONISTA 2023

PROJETO AMAMENTA: INTEGRAÇÃO FAMÍLIA – PROFISSIONAIS – SOCIEDADE

INTRODUÇÃO

A amamentação é um processo que permite uma interação dinâmica entre a mãe, o lactente e o meio em que estão inseridos, visando obter os inúmeros benefícios advindos do leite humano diretamente da mama, sendo cada evento uma experiência única (PRIMO; BRANDÃO, 2017). Amamentar ultrapassa os conceitos biológicos, sendo um fenômeno complexo que pode sofrer influência de fatores biológicos, psicológicos, culturais, sociais, econômicos e políticos (CAMARGO *et al.*, 2018; PRIMO *et al.*, 2019).

Diante desses diversos fatores, é imprescindível uma preparação desde o pré-natal até o puerpério junto à mulher, a sua rede de apoio familiar e à equipe de saúde. Pois esta fase possui particularidades que necessitam de cuidados de enfermagem específicos objetivando a prevenção de complicações, além do conforto físico e emocional, para que com isso a mulher seja empoderada e se sinta apta para cuidar de si e do seu filho e não desmame precocemente (PRIMO *et al.*, 2015; ALVARENGA *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2020).

No período da amamentação, a família e a comunidade exercem forte influência com o seu conhecimento, opinião, vivências e relatos de experiências sobre a amamentação. Assim como as informações difundidas em seus locais de socialização, podendo transmitir crenças, tabus, hábitos, atitudes e condutas (PRIMO *et al.*, 2015; ALVARENGA *et al.*, 2017). Conhecer as necessidades de aprendizagem das mulheres durante o processo de amamentar é considerar a sua importância na determinação do seu autocuidado, autonomia e empoderamento (ALVARENGA *et al.*, 2017; BARBOSA *et al.*, 2018; SOUZA *et al.*, 2020).

Entendendo essas necessidades e sabendo da importância da amamentação como uma estratégia essencial para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, pois contribui para a boa saúde e ao bem-estar, desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades sociais, o projeto AMAMENTA é realizado desde 2009, articulando extensão-assistência-ensino-pesquisa com produção de novos conhecimentos e tecnologias. O projeto é desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem em parceria com o Banco de Leite e Maternidade do Hospital Universitário em Vitória, com o objetivo de promover, proteger e apoiar a amamentação.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADO DO PROJETO

O projeto tem como metodologia de trabalho: 1) Grupo de estudo mensal sobre as temáticas: amamentação, cuidados perinatais à mulher e à criança e tecnologias em saúde; 2) Atendimento individual às mulheres/crianças/famílias no Banco de Leite Humano e Maternidade; 3) Ações educativas que buscam integrar os saberes populares e acadêmico; e 4) Desenvolvimento de pesquisas e tecnologias educacionais em saúde.

Participam do projeto docentes, enfermeiras, residentes, graduandos, mestrandos e doutorandos. Anualmente realizamos em torno de 1.000 a 1.500 atendi-

PRIMO, Cândida Caniçali¹
COSTA, Maysa Silva Castelar¹
PONTES, Mônica Barros¹
LAIGNIER, Mariana Rabelo¹
BORGES, Isabela
Nascimento¹
RODRIGUES, Jaynni Lage¹
RASSELE, Lais Biasuti¹
ALMEIDA, Alyne de Souza¹
BRUNELLI, Nathália Oliveira¹
BREDOFF, Rafaela Santos¹
RESENDE, Fabíola Zanetti¹
LIMA, Eliane de Fátima
Almeida¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

mentos a mãe e a criança buscando uma interação dialógica e troca de conhecimentos; e várias ações educativas junto com a sociedade em diversos locais da grande Vitória.

Em 19 de maio é comemorado o Dia Mundial da Doação de Leite Humano, assim, em maio de 2023 realizamos ação de educação em saúde no Shopping Vila Velha em parceria com o BLH e docentes e discentes de outros cursos da saúde da UFES. Esta atividade teve como resultado o cadastramento de 60 novas doadoras; coleta de 8,840 litros de leite; e foi arrecadado 87 frascos. No mês do “Agosto Dourado” realizamos ações educativas no Hucam e novamente no Shopping Vila Velha, juntamente com estudantes do curso de nutrição e de fonoaudiologia. Desde 2022 nas ações de maio e agosto estamos integrando com outros projetos de extensão do curso de nutrição e fonoaudiologia, para que os estudantes possam interagir e desenvolver habilidades conjuntas, visando promover a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade.

Em agosto de 2023 também promovemos o “I Seminário de Tradução do Conhecimento na Saúde Materno-Infantil” que teve como objetivo traduzir o conhecimento sobre as políticas de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno para estudantes, profissionais de saúde e comunidade. O evento aconteceu no dia 28 de agosto com uma programação para os estudantes e profissionais de saúde, e no dia 29 de agosto para as gestantes e familiares. A programação discutiu sobre as principais evidências científicas sobre amamentação e nutrição materno-infantil, abordou sobre a Iniciativa hospital amigo da criança, a Norma Brasileira de comercialização de Alimentos para Lactentes, Atuação da equipe multidisciplinar no manejo clínico da amamentação, Humanização do Parto e Hora Dourada, Cuidado Amigo da Mulher e teve uma oficina prática sobre Terapias Integrativas na gravidez, trabalho de parto e parto. O evento teve mais de 150 participantes.

No projeto também desenvolvemos tecnologias educacionais: desenho animado sobre amamentação (disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=G2trMZ2dAa4&list=PL6mPHxoSz3D3j42r8yXLzeAWbwC-ge6hhi&index=4>), aplicativo CuidarTechAmamenta (disponível na *Play Store*), álbum seriado, *folders*, rotinas técnicas.

O grupo de estudo tem se mostrado como uma ótima ferramenta didática, pois proporciona aos participantes momentos de reflexão e aprendizado, dando-lhes oportunidade de expor suas dúvidas e seus pontos de vista acerca dos temas estudados e incorporando em sua vida profissional a leitura e a pesquisa científica.

A realização dos atendimentos clínicos proporciona aos estudantes uma visão de promoção, prevenção e cuidado com a mulher e o recém-nascido integrando ensino-serviço-comunidade; permite a incorporação de novos conhecimentos para os acadêmicos, mulheres e familiares, agregando os saberes populares-científico. Os estudantes vivenciam cotidiana-

namente uma assistência multiprofissional, embasada nas evidências científicas, protocolos clínicos, possibilitando uma articulação mais efetiva entre a assistência e o ensino teórico na graduação.

O projeto utiliza metodologias transformadoras, aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para melhoria das condições de saúde das mulheres, crianças e famílias. O projeto é uma tecnologia social, pois tem compromisso com a criação de um espaço de descoberta e necessidades das mães e famílias. Nas rodas de conversa e nas ações educativas os participantes têm um espaço de diálogo, troca de experiências, aprendizado; sistematizando os conhecimentos; e tendo acesso e apropriando-se de novas tecnologias.

O projeto possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, conforme aponta o papel da extensão universitária que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade. Todas as referências citadas ao final são artigos publicados em revistas nacionais e internacionais derivadas de pesquisas em parceria com docentes, enfermeiras, estudantes de graduação e pós-graduação do projeto. Além das citadas nas referências, desenvolvemos outras pesquisas integradas a extensão que podem ser verificadas no lattes da coordenadora.

Ao longo desses anos, os estudantes apresentaram trabalhos científicos em diversos congressos e eventos nacionais e internacionais. O projeto já recebeu alguns prêmios pelas pesquisas e tecnologias desenvolvidas (Prêmio de 1 lugar – Prêmio Professora Emérita Elvira de Felice Souza, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ – “Aplicativo para a assistência de enfermagem a mulher, a criança e a família em processo de amamentação”; Professora Emérita Elvira de Felice Souza - 2 lugar, EEAN - “Escala interativa de amamentação: proposição baseada em teoria de médio alcance de enfermagem”).

O projeto traz grande impacto na formação e no futuro dos extensionistas, pois amplia as oportunidades de qualificação dos estudantes, o que resultou nesses anos na formação de empreendedores e enfermeiros autônomos com clínicas, consultórios ou consultorias em amamentação atuando em Vitória, Serra, Castelo e Venda Nova do Imigrante (podem ser comprovados pelos *Instagram* @amebabyca; @consultorapaulamiranda; @camilacottaconsultoria; @helaine.mocelin) contribuindo na implementação de estratégias para o desenvolvimento regional e melhoria dos índices de amamentação da comunidade capixaba (Figura 1).

Figura 1 – Diversas ações desenvolvidas pelos participantes do projeto. Vitória. ES.

Fonte: Fotografias do acervo pessoal de Primo C.C, 2023.



CONCLUSÃO

Os discentes participam ativamente integrando teoria e prática em tempo real na assistência clínica à mulher e à criança no processo de amamentação. A equipe juntamente com os discentes assume papéis ativos na construção do conhecimento de modo a promover uma aprendizagem significativa vindo a contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades aos futuros profissionais. O projeto permitiu a incorporação de novos conhecimentos e a ampliação da autoconfiança das acadêmicas.

O projeto contribui na formação do graduando e proporciona interação com as diferentes categorias profissionais onde todos os envolvidos ganham ampliando seus conhecimentos, compartilhando responsabilidades e aperfeiçoando o modo de prestar assistência clínica de qualidade, com eficiência e resolutividade embasado nos princípios do Sistema Único de Saúde e na Política Nacional de Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVARENGA, S.C. et al. Fatores que influenciam o desmame precoce. **AQUICHAN**. v.17,n.1, p 93-103, 2017.

2. BARBOSA, D. M. et al. Avaliação dos fatores associados ao trauma mamilar. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**, v.10, p.1063 - , 2018.
3. CAMARGO, J. F. et al. Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia. **Revista Escola Enfermagem Usp**, v.52, p.e03350 - , 2018.
5. PRIMO, C.C., et al. Redes sociais que apoiam a mulher durante a amamentação. **Cogitare Enfermagem**. v.20, n.2, 2015.
6. PRIMO, C.C.; BRANDAO, M. A. G.; Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 6, p. 1191-1198, dez. 2017.
7. PRIMO, C. C. et al. Women's perception about space for breastfeeding: support in interactive breastfeeding theory. REME. **Revista mineira de enfermagem**, v.23, p.e-1261, 2019.
8. SOUZA, C. O. N. et al. Interactive breastfeeding scale: proposition based on the middle-range theory of nursing. **Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem**, v.22, p.e20170213 - , 2018.

- O projeto contou com bolsa PROEX no período 2022/2023.